



Centro Logístico
do Algarve

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL **2T2023**



PJ

ÍNDICE

Nota Introdutória.....	2
1. Resultados.....	3
2. Atividade Comercial	4
3. Análise Económica e Financeira	5
Performance Económica	5
Performance Financeira	9
4. Cumprimento Orientações Legais – Execução Orçamental	11

ANEXOS:

- Demonstração dos Resultados;
- Balanço;
- Demonstração dos Fluxos de Caixa.

1/ 

Nota Introdutória

O presente relatório reporta-se à atividade desenvolvida pela MARF, S.A. até ao final do 2º trimestre de 2023 e visa monitorizar o Plano de Atividades e Orçamento de 2023 (PAO 2023), dando cumprimento ao previsto no artigo 44.º, n.ºs 1 e 1 i) do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

A monitorização, análise e cálculo do cumprimento dos princípios e orientações é realizada ao abrigo do disposto no Decreto-Lei de Execução Orçamental n.º 10/2023, de 8 de fevereiro (DLEO2023) e das instruções para a elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão para 2023, nos termos do Despacho n.º 252/2022-SET de 18 de agosto de 2022.

Neste contexto, o presente relatório apresenta a análise aos resultados acumulados ao segundo trimestre de 2023 (2T23), ainda não auditados, a sua comparação com o período homólogo do ano anterior (2T22) e a execução face ao orçamento (PAO1T23¹).

Antes de avançarmos com a análise dos indicadores ao nível operacional e financeiro, importa referir que, num contexto de agravamento das taxas de juro do mercado com impacto na taxa de desconto dos *cash flows* e consequente diminuição materialmente relevante na quantia recuperável dos ativos, com referência a 31 de dezembro de 2022, foi realizado teste de imparidade aos ativos fixos da MARF, SA.

Não obstante a expectativa inicial quanto ao possível impacto da evolução da taxa de desconto na atualização dos *cash flows* previsionais, o resultado do teste determinou o apuramento de uma quantia recuperável superior à quantia escriturada e, consequentemente, o registo da reversão de perdas por imparidades dos ativos fixos da MARF, SA.

Efetivamente, a comercialização de novas áreas, nos últimos anos, incluindo o entreposto logístico contruído em 2019/2020 e a política de contenção de gastos preconizada, sustentam um cenário de melhoria dos resultados operacionais, não refletido na avaliação realizada em anos anteriores e que mitigou o impacto desfavorável do agravamento da taxa de desconto na atualização dos *cash flows*.

Por forma a não desvirtuar a comparabilidade evolutiva dos indicadores, a análise que se segue incide sobre os resultados antes da reversão das imparidades dos ativos fixos, expurgando assim o impacto da mesma, quer dos resultados económicos, quer da situação patrimonial da empresa.

¹ Despacho do SET de 29/07/2023; Despacho da SETCS de 17/08/2023 e Relatório de Análise 116/2023 da UTAM, de 22/05/2023

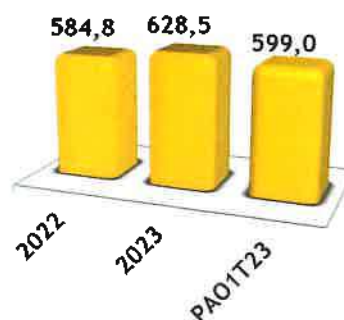
1. Resultados

A MARF, SA encerrou o 2.º trimestre de 2023 com um Resultado Líquido de 316,8 m€, traduzindo um decréscimo de 2,3 m€ (-0,7%), face ao período homólogo do ano anterior, e situando-se acima do PAO2T23 em 0,9 m€ (+0,3%). O Resultado Líquido apurado correspondente a uma margem líquida sobre os rendimentos operacionais de 33,2% e a uma rentabilidade do capital próprio de 4,1%.

O **EBITDA** ascendeu a 628,5 m€, situando-se acima do 2T22, em 43,6 m€ (+7,5%) e acima do PAO2T23, em 29,4 m€ (+4,9%).

O **EBIT** ascendeu a 421,9 m€, situando-se acima do 2T22, em 1,6 m€ (+0,4%) e ligeiramente abaixo do PAO2T23, registando uma diminuição de 1 m€ (-0,2%).

EBITDA(m€)



Comparativamente ao período homólogo do ano anterior, a evolução dos resultados líquidos é, maioritariamente, apurada pelo efeito conjugado de:

- aumento do volume de negócios, em 61,0 m€ (+7,3%), impactado essencialmente pelo aumento nos rendimentos de taxas de utilização, em 61,1 m€ (+7,7%). Este desempenho resulta do efeito conjugado de: (i) aumento do preço unitário em 8,1%² e (ii) a negociação de condições mais favoráveis na renovação de contratos e novas contratualizações, relativamente a espaços que ficam disponíveis por via de rescisões contratuais operadas com clientes, e o cenário de ocupação que se apresentou em linha com o período homólogo do ano anterior;
- Evolução desfavorável dos gastos operacionais *cash*, em 27,9 m€ (+9,3%), impactado pelo aumento dos gastos em fornecimento de serviços externos em 23,1 m€ (+11,8%) e pelo aumento dos gastos com pessoal, em 5,3 m€ (+6,6%);
- Aumento dos gastos com depreciações e amortizações, em 42 m€ (+25,5%), decorrente essencialmente ao registo da reversão da perda por imparidade nos ativos fixos, registado em 31/12/2022 que impactou no aumento do valor depreciável dos bens do ativo fixo tangível.

Comparativamente ao previsto no PAO2T23, destaca-se a evolução favorável nos gastos operacionais (*cash*), em 38,2 m€ (-10,5%), maioritariamente apurado na rubrica de fornecimentos e serviços externos, que se apresenta abaixo do previsto em 39,2 m€ (-15,2%), e que mais do que compensa o desvio desfavorável no volume de negócios, que se situa abaixo do previsto, em 21,9 m€ (-2,4%).

Ainda comparativamente ao PAO 2T23 destaca-se o aumento nos rendimentos operacionais, no que se refere à integração do subsídio e o aumento das depreciações do exercício, decorrente essencialmente do registo da reversão da perda por imparidade nos ativos fixos, registado em 31/12/2022 e que impactou no aumento do valor depreciável dos bens do ativo fixo tangível e a respetiva integração do subsídio, conforme referido na análise comparativa ao período homólogo do ano anterior.

A empresa apresentou margens operacionais positivas de 65,8% e 44,2%, respetivamente, ao nível do **EBITDA** e do **EBIT**, refletindo a solidez operacional do negócio. O aumento do volume de negócios e a eficiência e disciplina de custos, permitiram à empresa proteger as margens operacionais, num contexto macroeconómico adverso, em razão da crise geopolítica gerada pela guerra na Ucrânia e Médio Oriente.

² IPC do continente, exceto habitação - média dos últimos 12 meses, publicado pelo INE

Os encargos financeiros apresentam um aumento, face ao 2T22, em 4,6 m€ (+53,5%), e uma diminuição face ao PAO2T23, traduzindo o efeito conjugado da redução da dívida financeira e o aumento das taxas de juro de referência.

Síntese da Demonstração dos Resultados

milhares de euros	2022	2023	2023/2022		PAO2T23	2023/PAO2T23	
			ABS	%		ABS	%
Volume de Negócios	835,4	896,4	61,0	7,3%	918,3	(21,9)	-2,4%
FSE's	(195,6)	(218,8)	(23,1)	-11,8%	(258,0)	(39,2)	-15,2%
Gastos com Pessoal	(79,8)	(85,1)	5,3	6,6%	(84,5)	(0,5)	-0,6%
Trabalhos própria entidade - AFT	2,4	0,0	(2,4)	-100,0%	0,0	0,0	n.d.
Outros Rendimentos e Ganhos	45,8	58,8	13,0	28,4%	45,7	13,1	28,8%
Outros Gastos e Perdas	(23,4)	(22,9)	(0,5)	-2,1%	(22,4)	0,5	2,1%
Subsídios ao investimento	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	0,0	n.d.
EBITDA	584,8	628,5	43,6	7,5%	599,0	29,4	4,9%
Depreciações/Reversões	(164,6)	(206,6)	42,0	25,5%	(176,1)	(30,4)	-17,3%
Resultado Operacional (EBIT)	420,3	421,9	1,6	0,4%	422,9	(1,0)	-0,2%
Encargos Financeiros	(8,5)	(13,1)	4,6	53,5%	(25,2)	(12,1)	-48,0%
Resultados Antes de Impostos (EBT)	411,7	408,8	(3,0)	-0,7%	397,6	11,1	2,8%
Imposto s/rendimento	92,6	92,0	(0,6)	-0,7%	81,8	10,2	12,5%
Imposto estimado para o exercício	82,6	86,9	4,4	5,3%	71,7	15,2	21,2%
Imposto diferido	10,1	5,1	(5,0)	-49,7%	10,0	(5,0)	-49,6%
Resultado Líquido	319,1	316,8	(2,3)	-0,7%	315,9	0,9	0,3%
Margem EBITDA (%)	66%	65,8%	-0,4 p.p.		62%	3,7 p.p.	
Margem EBIT (%)	48%	44,2%	-3,4 p.p.		44%	0,3 p.p.	
Margem Líquida (%)	36%	33%	-2,9 p.p.		33%	0,4 p.p.	

2. Atividade Comercial

A ocupação dos edifícios que integram o MARF, apresenta-se da seguinte forma:

Taxas de Ocupação

Edifício/Espaço	Nº Espaços em 30/06/2023			Tx Ocupação		
	Existentes	Ocupados	Disponíveis	30/06/2023	31/12/2022	PAO2T23
Pavilhão Mercado						
Escritórios	16	16	0	100%	100%	100%
Boxes	34	33	1	97%	100%	100%
Lugares de Terrado	102	82	20	80%	86%	78%
Lojas	6	4	2	67%	67%	100%
Armazém	5	4	1	80%	80%	80%
Área Técnica	3	1	2	33%	33%	67%
Restaurante	1	1	0	100%	100%	100%
Entrepósito E2	12	12	0	100%	100%	100%
Entrepósito E3	12	12	0	100%	100%	100%
Armazéns	8	6	2	75%	100%	100%
Entrepósito E1C	1	1	0	100%	100%	100%
Outros Espaços						
Lotes	5	5	0	100%	80%	80%
Estacionamentos	3	3	0	100%	100%	100%
Vedados	4	3	1	75%	75%	100%

No **Pavilhão do Mercado (PM)** a taxa de ocupação das Boxes, no 2T23, situou-se em 97%, ocupação inferior em uma boxe face à ocupação registada em 31/12/2022 e à prevista no PAO2T23 com a rescisão contratual da Bx008.

Os **Lugares de Terrado** apresentaram, um ligeiro decréscimo na taxa de ocupação, passando de 86% para 80%. Esta área comercial do mercado hortofrutícola, continua a ser a componente do Mercado com menor crescimento estando praticamente estagnado o número operadores, compradores e rendimentos.

Ainda no Pavilhão do Mercado, a taxa de ocupação das **Lojas** situou-se em 67%, em linha com a registada no final de dezembro de 2022 e abaixo do previsto no PAO2T23, com a ocupação inferior em uma 1 loja.

Nas denominadas Áreas Técnicas, manteve-se a taxa de ocupação de 33%, em linha com a ocupação registada em 31 de dezembro de 2022 e abaixo da ocupação prevista no PAO2T23.

Os **Armazéns do Pavilhão do Mercado** apresentam uma taxa de ocupação de 80%, em linha com a ocupação registada em 31 de dezembro de 2022 e prevista no PAO2T23, permanecendo um entreposto por ocupar.

Nos **Edifícios de Armazéns**, a taxa de ocupação situou-se em 75%, abaixo do PAO2T23 e da ocupação registada a 31 de dezembro de 2022 com a ocupação de menos um Armazém, com rescisão ocorrida com efeitos a 14/03/2023 e permanecendo desocupado ao longo de todo o segundo semestre de 2023.

Nos **Entrepósito E2 e E3**, registou-se uma taxa de ocupação de 100%, em linha com a registada em 31 de dezembro de 2022 e prevista no PAO2T23.

Relativamente aos "outros espaços", os que se encontram disponíveis a esta data para comercialização "Lotes e espaços de estacionamento", destaca-se a ocupação acima do previsto no PAO2T23 e do registado no período homólogo do ano anterior, com a ocupação da área de lote afeta á prática de PADEL.

3. Análise Económica e Financeira

Performance Económica

Os rendimentos operacionais ascenderam, no 2T23, ao montante de 955,2 m€, situando-se acima do 2T22, em 71,5 m€ (+8,1%) e apresentando um desvio desfavorável, comparativamente ao PAO2T23, no montante de 8,8 m€ (-0,9%).

Rendimentos Operacionais

milhares de euros	2022	2023	2023/2022		PAO2T23	2023/PAO2T23		Estrutura
			ABS	%		ABS	%	
Taxas de Utilização	779,7	840,8	61,0	7,8%	866,4	-25,6	-3,0%	88,0%
Taxas de Utilização Sazonais	17,2	17,3	0,1	0,5%	14,2	3,2	22,3%	1,8%
Outras Prestações de Serviços	21,6	19,3	-2,3	-10,6%	18,1	1,2	6,5%	2,0%
Taxas Cedência Posição	0,5	0,0	-0,5	-100,0%	0,0	0,0	n.d.	0,0%
Outros Rendimentos Operacionais	45,8	58,8	13,0	28,4%	45,7	13,1	28,8%	6,2%
Sub-Total (Rend. Cash)	864,8	936,2	71,4	8,3%	844,4	91,8	10,9%	98,0%
Taxas de Acesso (incorporação)	18,8	19,0	0,2	0,9%	18,6	0,4	2,1%	2,0%
Total Rendimentos Operacionais	883,7	955,2	71,5	8,1%	864,0	91,2	10,6%	100,0%

A performance nos **rendimentos operacionais**, reflete maioritariamente o crescimento dos rendimentos **core**, as **taxas de utilização**, em 61,1 m€ (+7,7%), traduzindo, maioritariamente, o efeito conjugado da atualização do valor unitário das taxas de utilização, em 8,1%³, a negociação de condições mais favoráveis na renovação de contratos e novas contratualizações, relativamente a espaços que ficam disponíveis por via de rescisões contratuais operadas com clientes, e uma ocupação média superior, comparativamente ao cenário de ocupação registado no período homólogo do ano anterior. Destaca-se ainda no 2T23, o início de exploração de novas áreas, como a área de prática de PADEL.

Salienta-se a evolução das seguintes subrubricas:

- i. **Taxas de utilização**, que registam uma evolução favorável na maioria das tipologias de espaço, destacando-se favoravelmente: (i) o desempenho positivo nos Armazéns do Pavilhão do Mercado (+22,5 m€) impactada pela ocupação de mais um armazém (AZ003), comparativamente ao período homólogo do ano anterior; (ii) o Entrepósito 2 regista um aumento nas taxas de utilização em 33,4 m€ (+ 14,5%) com mais 1 entreposto (ET2006) ocupado; (iii) na área de serviço regista-se um aumento de 14,9 m€, com o início da taxa variável de exploração, conforme definido contratualmente. Na maioria dos espaços a melhoria desempenho é impactada pela melhoria de condições negociais por novas contratualizações, relativamente a espaços que ficam disponíveis por via de rescisões contratuais operadas com clientes.

³ Média dos 12 últimos meses do IPC total exceto habitação, do continente

Em sentido inverso destaca-se: (i) desvio desfavorável nas Lojas, em 1,3 m€ com menos uma loja ocupada (LJ001) em 2023; (ii) no Pavilhão de Armazéns, um desvio desfavorável em 8,8m€ com a rescisão ocorrida no espaço agregado F003 e F004 com efeitos a partir de março de 2023.

- ii. **Outras prestações de serviços**, integra, essencialmente: (i) fees de gestão relativos a contratos de gestão estabelecidos entre a MARF, S.A., a MARE, S.A. e a SIMAB, S.A. (+0,6m€); (ii) rendimentos de aluguer de equipamento de frio (+0,8 m€); (iii) obras de adaptação (-0,8m€) e aluguer de empilhador (-0,4 m€).

Comparativamente ao PAO2T2023, o desvio desfavorável, reflete maioritariamente o efeito conjugado da evolução das seguintes rubricas:

- i. desvio desfavorável nos rendimentos *core*, as taxas de utilização, que se apresentam abaixo do PAO2T23, em 22,5 m€ (-2,6%), refletindo a atualização do valor unitário em 8,1%⁴, acima do previsto em sede de orçamento, em 1,3 pontos percentuais e uma ocupação média inferior à prevista;
- ii. desvio favorável na subrubrica de "outras prestações de serviços", em 1,2 m€ (+6,5%) apurado, essencialmente, nos serviços de aluguer de equipamento de frio;

O quadro seguinte reflete a variação das **taxas de utilização** (incluindo sazonais) das diversas tipologias de espaços, quando comparadas com o 2T22 e com o PAO2T23:

Taxas de Utilização

milhares de euros	2022	2023	2023/2022		PAO2T23	2023/PAO2T23		Estrutura
			ABS	%		ABS	%	
Pavilhão Mercado	179,2	200,1	21,0	11,7%	200,6	-0,4	-0,2%	23,3%
Boxes	65,5	69,2	3,7	5,7%	69,9	-0,6	-0,9%	8,1%
Lugares de Tomado	17,2	17,3	0,1	0,5%	14,2	3,2	22,3%	2,0%
Escritórios	26,0	26,4	0,4	1,7%	26,4	0,1	0,2%	3,1%
Lojas	8,4	7,0	-1,3	-15,9%	8,1	-1,1	-13,7%	0,8%
Armazéns	38,1	60,5	22,5	59,0%	62,4	-1,8	-3,0%	7,1%
Area técnica	2,3	2,0	-0,3	-12,2%	3,4	-1,3	-39,4%	0,2%
Restaurante	9,1	6,5	-2,6	-28,8%	6,4	0,1	1,2%	0,8%
Outras Areas	12,6	11,1	-1,5	-11,7%	9,9	1,2	12,2%	1,3%
Armazéns	82,4	73,6	-8,8	-10,7%	84,3	-10,7	-12,7%	8,6%
Entrepósito E2	230,6	284,0	33,4	14,5%	264,9	-0,9	-0,4%	30,8%
Entrepósito E3	190,8	188,2	-2,6	-1,4%	207,6	-19,4	-9,4%	21,9%
Entrepósito E1C	89,9	91,3	1,3	1,5%	91,3	0,0	0,0%	10,6%
Area de serviço	1,3	16,2	14,9	1158,5%	8,1	8,1	100,2%	1,9%
Outros Espaços	22,8	24,7	1,9	8,1%	23,8	0,9	3,6%	2,9%
Total	797,0	858,1	61,1	7,7%	880,6	-22,5	-2,6%	100,0%

A rubrica de "**Outros rendimentos operacionais**", ascendeu a 58,8 m€ e €, representando um aumento face ao 2T22 e ao PAO2T23, no montante respetivamente de 13,0 m€ (+28,4%) e 13,1 m€ (+28,8%). Esta rubrica integra, maioritariamente, rendimentos decorrentes da imputação de subsídios para investimento (57,2 m€) e integra ainda juros de mora (1,6 m€). O aumento nesta rubrica é apurado pelos rendimentos da integração de subsídios ao investimento, traduzindo o impacto no valor de integração do subsídio, na proporção decorrente da reversão da perda por imparidade em ativos fixos registada em 31/12/2022, em função do aumento do valor depreciable dos bens e a reafetação do subsídio aos respetivos bens subsidiados, impacto este que não foi previsto em sede de PAO2023.

Gastos Operacionais

Os gastos operacionais (*cash*) que representam 34,2% dos rendimentos operacionais, ascenderam, no 1T23 a 326,7 m€, situando-se acima do 2T22, em 27,9 m€ (+9,3%) e abaixo do PAO2T23, em 38,2 m€ (-10,5%).

⁴ IPC do continente, exceto habitação – média dos últimos 12 meses, publicado pelo INE

✓ 

Gastos Operacionais

milhares de euros	2022	2023	2023/2022		PAO2T23	2023/PAO2T23		Estrutura
			ABS	%		ABS	%	
FSE	195,6	218,8	23,1	11,8%	258,0	(39,2)	-15,2%	41,0%
Pessoal	79,8	85,1	5,3	6,6%	84,5	0,5	0,6%	16,0%
Outros Gastos Operacionais	23,4	22,9	(0,5)	-2,1%	22,4	0,5	2,1%	4,3%
SubTotal (Cash)	298,8	326,7	27,9	9,3%	365,0	(38,2)	-10,5%	61,3%
Depreciações/Amortizações	164,6	206,6	42,0	25,5%	176,1	30,4	17,3%	38,7%
Imparidade/rever de dívidas a receber	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	0,0	n.d.	0,0%
Provisões/ (Revers.) do exercício	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	0,0	n.d.	0,0%
Total Gastos Operacionais	463,4	533,3	69,9	15,1%	541,1	(7,8)	-1,4%	100,0%

Para o aumento dos gastos operacionais cash, comparativamente ao ano anterior, contribuiu essencialmente o aumento dos gastos com fornecimentos e serviços externos (FSE's), em 23,1 m€ (+11,8%) e o aumento dos gastos com pessoal, em 5,3 m€ (+6,6%).

Comparativamente ao PAO2T23, os gastos operacionais cash apresentam um desvio favorável, em 38,2 m€ (-10,5%), para o qual contribuiu essencialmente a evolução na rubrica de FSE, que se veio a verificar inferior ao previsto para o mesmo período em 39,2 m€ (-15,2%).

Com um peso de 38,7%, na estrutura de gastos operacionais, as depreciações, imparidades e provisões, ascenderam a 206,6 m€, maioritariamente apurado em gastos de depreciações de edifícios e outras construções (202,3 m€), situando-se acima do 2T22, em 39,5 m€ (+23%) e acima do PAO2T23, em 33,6 m€ (+19,9%).

A variação ocorrida nos FSE é explicada pelas variações nas diversas rubricas que o integram, conforme se apresenta:

Estrutura dos Fornecimentos e Serviços Externos

milhares de euros	2022	2023	2023/2022		PAO2T23	2023/PAO2T23		Estrutura
			ABS	%		ABS	%	
Trabalhos Especializados	20,7	20,7	0,0	0,1%	21,2	-0,5	-2,3%	9,5%
Publicidade	1,6	0,5	-1,1	-68,2%	3,3	-2,8	-84,9%	0,2%
Vigilância	40,9	46,7	5,9	14,4%	43,2	3,5	8,2%	21,4%
Honorários	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	0,0	n.d.	0,0%
Manutenção	10,7	6,5	-4,2	-39,1%	11,0	-4,5	-40,8%	3,0%
Electricidade	23,3	19,9	-3,4	-14,5%	53,3	-33,4	-62,6%	9,1%
Combustíveis	2,2	2,2	0,0	0,0%	2,3	-0,1	-5,8%	1,0%
Água	0,5	2,3	1,8	359,2%	4,2	-1,9	-45,0%	1,1%
Deslocações e Estadas	0,7	1,1	0,3	43,7%	0,9	0,1	14,6%	0,5%
Rendas e Aluguéis	3,6	4,7	1,1	30,9%	5,4	-0,7	-13,4%	2,1%
Comunicação	1,6	1,2	-0,4	-25,3%	1,5	-0,3	-18,7%	0,6%
Seguros	4,5	4,6	0,0	1,0%	4,4	0,1	3,0%	2,1%
Limpeza	84,3	106,1	21,8	25,9%	106,1	0,0	0,0%	48,5%
Outros FSE	1,1	2,3	1,2	111,1%	1,1	1,1	99,7%	1,0%
Total	195,6	218,8	23,1	11,8%	258,0	-39,2	-15,2%	100,0%

Comparativamente ao 2T22, destaca-se as seguintes variações:

- Limpeza:** aumenta em 21,8 m€ (+25,9%), maioritariamente apurada nos serviços de limpeza exterior em 19,6 m€ (+31,7%), decorrente do aumento do valor contratual, em 33,6%, a partir de fevereiro de 2023, resultante de concurso publico lançado nessa data;
- Segurança:** regista um aumento em 5,9 m€ (+14,4%), refletindo o aumento do preço contratual em 27,5%, a partir de abril de 2023, resultante de concurso publico lançado no primeiro trimestre do ano;
- Água:** aumenta em 1,8 m€ (359,2%), sendo de referir que o valor registado no primeiro semestre de 2022 incorpora uma estimativa de consumo subvalorizada, que foi corrigida no segundo semestre de 2022. Expurgando este efeito, a rubrica registaria uma evolução favorável, refletindo quer a redução do preço unitário (-31%) quer uma redução de consumos (-13%). O efeito da redução do custo unitário ocorreu apenas em abril de 2023, na sequência da informação recebida da FAGAR e efetuados os respetivos acertos retroagindo aos consumos desde janeiro de 2023;
- Electricidade:** reduz em 3,4 m€ (-14,5%), refletindo essencialmente o aumento na rubrica de redébitos (+181%) comparativamente ao período homólogo do ano anterior. Ao nível dos consumos, apesar de um aumento nas quantidades (kWh) consumidas acumulado ao primeiro semestre de 2023 (+28%), o gasto apresenta-se inferior ao período homólogo em 3,2%. Esta variação resultou do facto do fecho do 1S2023 ter considerado uma estimativa de gastos com o mês de junho 2023 por um valor subvalorizado.

- v. **Manutenção:** situa-se abaixo do período homólogo do ano anterior, no montante de 4,2 m€ (-39,1%), maioritariamente apurado em manutenção de instalações (-41,7%) e manutenção de equipamento contra incêndios (-50,0%) e ar condicionado (-44,6%). A execução inferior em algumas das subrubricas, espelha essencialmente intervenções adiadas para os trimestres seguintes.

Comparativamente ao PAO2T23, o desvio favorável em FSE, em 39,2 m€ (-15,2%), traduz, maioritariamente, o efeito conjugado de:

- Eletricidade:** situa-se abaixo do orçamento em 33,4 m€ (-62,6%), maioritariamente correspondente ao efeito MIBEL, uma vez que não se registou qualquer impacto desfavorável do mecanismo nos gastos com energia (previsto em sede de orçamento pelo montante de 29,9 m€);
- Água:** que apresenta um desvio favorável no montante de 1,9 m€ (-45,0%), acolhendo a justificação referida, anteriormente, para o desvio face ao período homólogo;
- Manutenção:** que se situa abaixo do orçamentado, em 4,5 m€ (-40,8%), maioritariamente apurado em artigos de jardim (-1,5 m€) e instalações (-1,8 m€), espelhando intervenções adiadas para os trimestres subsequentes a reafetação de montantes para outras rubricas de fornecimentos e serviços externos.

Gastos com Pessoal

Os gastos com pessoal, que representam cerca de 8,9% dos rendimentos operacionais e com um peso de 16% na estrutura de gastos do MARF, SA, ascenderam a 85,1 m€, situando-se acima do 2T22 e ao PAO2T23, respetivamente, em 5,3 m€ (+6,6%) e 0,5 m€ (+0,6%).

Estrutura dos Gastos com Pessoal

milhares de euros	2022	2023	2023/2022		PAO2T23	2023/PAO2T23	
			ABS	%		ABS	%
Remuneração Órgãos Sociais	8,8	8,8	0,0	0,0%	8,8	0,0	0,0%
Remuneração do Pessoal	56,6	60,0	3,5	6,1%	59,5	0,5	0,9%
Encargos sobre Remunerações	12,5	13,2	0,7	5,5%	13,1	0,1	0,7%
Seguros Acid. Trabalho	0,3	0,3	0,0	11,5%	0,3	0,0	0,3%
Outros gastos com pessoal	1,6	2,7	1,1	66,9%	2,8	-0,1	-2,7%
Total	79,8	85,1	5,3	6,6%	84,5	0,5	0,6%

A variação desfavorável nos gastos com o pessoal, face ao 2T22, em 5,3 m€ (+6,6%) resulta do efeito conjugado de:

- Atualização salarial obrigatória⁵ (+3,1 m€), decorrente de imposições legais, nomeadamente, Decreto-Lei n.º 84-F/2022, de 16 de dezembro e Decreto-Lei n.º 26-B/2023, de 18 de abril, que determinam a atualização do valor das remunerações da Administração Pública, preconizando uma estratégia de valorização dos recursos humanos;
- Absentismo registado no primeiro semestre de 2022 (+0,6 m€);
- Atualização subsídio alimentação (+0,4 m€), num contexto de uniformização de política de recursos humanos do Grupo;
- Seguro de saúde (+0,5 m€), espelhando o agravamento do prémio, decorrente da sinistralidade histórica;
- Outros gastos, como medicina no trabalho, segurança e higiene, formação, fardamento, e outros (+0,7 m€).

Comparativamente ao PAO2T23, o aumento, em 0,5 m€ (+0,6%) traduz, maioritariamente o impacto de atualizações remuneratórias decorrentes de imposições legais (+0,6 m€), nomeadamente o

⁵ Decreto Lei n.º 84-F/2022, de 16 de dezembro que atualiza ao valor das remunerações base mensais da AP

Decreto-Lei n.º 26-B/2023, de 18 de abril que aprova atualização extraordinária das remunerações da Administração Pública, no âmbito das medidas de valorização dos trabalhadores em funções públicas.

A rubrica de **"Outros Gastos Operacionais"** ascendeu a 22,9 m€, situando-se abaixo do 2T22, em 0,5 m€ (-2,1%), refletindo o efeito conjugado de: (i) redução de gastos em taxas, em 1,1 m€ e (ii) aumento do Imposto Municipal sobre Imóveis, que ascendeu a 20,0 m€ (+0,4 m€), decorrente da inclusão do Entrepósito E1C.

A rubrica de **Depreciações** ascendeu, no 2T23, a 206,6 m€ e apresenta-se acima do 2T22 e do PAO2T23, respetivamente, em 42 m€ (+25,5%), e 30,4 m€ (+17,3%). O aumento nesta rubrica deve-se essencialmente ao registo da reversão da perda por imparidade nos ativos fixos, que impactou no aumento do valor depreciável dos bens do ativo fixo tangível, registo que foi efetuado no fecho de contas de 2022 e não foi previsto em sede de PAO 2023. O investimento, no 2T23, ascendeu a 66,9 m€, registado em investimento em curso, não determinando, portanto, um aumento das depreciações no trimestre.

Os **encargos financeiros** situaram-se em 13,1 m€, situando-se acima do 2T22, em 4,6 m€ (+53,5%) e abaixo do PAO2T23, em 12,1 m€ (-48%).

A evolução, face ao período homólogo de 2022, deve-se integralmente ao agravamento das taxas de juro de referência, uma vez que se verificou uma redução da dívida financeira e a manutenção das condições de "pricing".

A linha de **imposto** regista, no 2T23, o montante de 92 m€ e reflete: (i) imposto corrente, estimado para o período, no montante de 86,9 m€, acima do apurado no 2T22, em 4,4 m€ (+5,3%) e (ii) imposto diferido, no montante de 5,1 m€, inferior do apurado no 2T22, em 5,0 m€ (-49,7%), com origem em diferenças entre a base fiscal e contabilística e com evolução impactada pela reversão de perdas por imparidade dos ativos fixos, registada a 31/12/2022.

Performance Financeira

Balanço Sintético

milhares de euros	2022	2023	2023/2022		PAO2T23	2023/PAO2T23	
			ABS	%		ABS	%
Ativo Fixo Líquido	15 003,7	14 891,0	(112,8)	-0,8%	12 582,9	2 308,1	18,3%
Propriedades de Investimento	3 245,5	3 245,5	0,0	0,0%	3 017,5	228,0	7,6%
Capital Circulante Líquido	(350,4)	(360,2)	9,9	2,8%	(385,9)	(25,6)	-6,6%
Outros	(874,9)	(869,8)	(5,1)	-0,6%	(305,6)	564,2	184,6%
Diferimentos	(514,4)	(502,4)	(12,0)	-2,3%	(494,0)	8,4	1,7%
Capital investido	16 508,6	16 404,0	(105,5)	-0,6%	14 414,9	1 989,1	13,8%
Dívida Financeira ¹	1 408,2	1 028,3	(380,0)	-27,0%	1 100,5	(72,2)	-6,6%
Caixa e Depósitos Bancários	53,3	51,3	(2,0)	-3,7%	9,5	41,7	438,5%
Dívida Líquida	1 354,9	977,0	(378,0)	-27,9%	1 090,9	(114,0)	-10,4%
Capital Social (realizado)	7 042,3	7 042,3	0,0	0,0%	7 042,3	0,0	0,0%
Excedentes Revalorização	452,0	452,0	0,0	0,0%	452,0	0,0	0,0%
Reservas e Resultados Retidos	7 660,3	7 932,8	272,4	3,6%	5 829,7	2 103,1	36,1%
Fundos Acionistas	15 154,6	15 427,1	272,4	1,8%	13 324,0	2 103,1	15,8%

Da comparação da posição financeira da empresa, em 31 de dezembro de 2022 e 30 de junho de 2023, destacam-se as variações nas seguintes rubricas:

- Redução do ativo fixo líquido, em 112,8 m€ (-0,8%), decorrente maioritariamente do efeito conjugado das depreciações do exercício, que ascenderam a 206,6 m€ e do investimento total realizado, no período, no montante de 93,8 milhares de euros.

O **Capex** realizado no primeiro semestre, correspondeu a uma taxa de execução de 14,6% do investimento total previsto para 2023 e uma execução de 40% face ao previsto para os primeiros 6 meses do ano. Reporta-se essencialmente a: (i) reabilitação de coberturas (63,5 m€); (ii) telas e painéis publicitários (1,3 m€); (iii) equipamento administrativo impressora A3 (2,2 m€); (iv) beneficiação da infraestrutura elétrica (1,8 m€) e (v) remodelação de espaços (17,7 m€);

- No capital circulante líquido:** a dívida de clientes conta corrente correspondente a um PMR de 11 dias (8 dias em 31/12/2022) e regista um aumento de 7,5 m€ (+19,9%). As dívidas a fornecedores traduzem um prazo médio de pagamentos (PMP) de 29 dias (43 dias em

✓ 

31/12/2022), calculado nos termos da RCM nº 34/2008 com a alteração introduzida pelo despacho nº 9870/2009, de 13 de abril;

- iii. O **passivo** ascendeu, a 30 de junho de 2023, a 3.431,4 m€, registando uma redução de 378,5 m€ (-9,9%), quando comparado com 31 de dezembro de 2022 e um desvio de 74,1 m€ (-2,1%), face ao PAO2T23. As variações mais relevantes, face a 31/12/2022, correspondem a:
- Redução dos diferimentos, em 12,1 m€ (-2,3%), explicada, pelo efeito conjugado da integração de taxas de acesso, em rendimentos do exercício;
 - Aumento da rubrica do Estado e outros entes públicos, em 63,4 m€ (71,4%).
 - Redução dos financiamentos obtidos, em 380 m€ (-27%);

A **dívida financeira** ascendeu a 1.028,3 m€, reduzindo em 380 m€ (-27%), face ao valor registado em 31 de dezembro de 2022, e regista uma evolução favorável face ao PAO2T23 em 72,2 m€ (-6,6%), refletindo, em parte, o adiamento da execução do plano de investimentos para trimestres subsequentes.

Posição da Dívida Financeira

milhares de euros	31/12/22	Utilização/ Amortização	30/06/23	PAO2T23
Linhas de curto prazo	0,2	0,2	0,4	0,0
Apoio à Tesouraria	0,2	0,2	0,4	0,0
Empréstimo CP	0,0	0,0	0,0	0,0
Financiamento MLPrazo	1 408,1	(380,2)	1 027,9	1 100,5
BEI	0,0	0,0	0,0	0,0
Financ. Investimento	892,5	(138,2)	754,4	753,0
Prest. Acessórias	515,5	(242,0)	273,5	347,5
Total	1 408,2	(380,0)	1 028,3	1 100,5

Os **capitais próprios** ascenderam, no 2T23, a 15.427,1 m€, registando um aumento de 272,4 m€ (+1,8%), face a 31/12/2022 e correspondem a 94% do capital investido na empresa.

O rácio dívida financeira líquida/capitais próprios (incluindo subsídios) situou-se em 0,06 abaixo do valor registado em 31/12/2022 (0,09).

Fluxos de Caixa

A atividade operacional da empresa gerou, nos primeiros seis meses de 2023, um fluxo líquido positivo de 520 m€, abaixo do ano anterior e do previsto no PAO2T23, respetivamente, em 29,9 m€ e 69,7 m€.

O *cash flow* operacional gerado foi suficiente para fazer face às atividades de investimento, que mobilizaram fluxos monetários no montante de 128,5 m€, acima do valor registado no ano anterior (+113,2 m€) e abaixo do previsto no PAO2T23 (-75,1 m€).

O *cash flow* disponível para o serviço da dívida, no montante de 391,5 m€, foi suficiente para fazer face às obrigações decorrentes do serviço da dívida, designadamente, amortizações no âmbito de empréstimo de médio/longo prazo (140,5 m€) e juros e outros encargos financeiros (12,9 m€).

No primeiro semestre do ano, a MARF, SA amortizou empréstimos acionistas no montante de 242 m€.

✓

[Handwritten signature]

Demonstração sintética dos Fluxos de Caixa

milhares de euros	2022	2023	PAO2T23	2023/2022		2023/PAO2T23	
				ABS	%	ABS	%
Caixa início período	9,4	53,3	13,0	43,9	467,8%	40,2	308,9%
Cash Flow Atividades Operacionais	549,9	520,0	589,7	(29,9)	-5,4%	(69,7)	-11,8%
Recebimentos Clientes	1 056,8	1 093,0	1 101,8	36,2	3,4%	(8,8)	-0,8%
Pagamentos Fornecedoros	(251,1)	(280,7)	(307,7)	29,6	11,8%	(27,0)	-8,8%
Pagamentos Pessoal	(63,2)	(72,9)	(65,1)	9,7	15,4%	7,8	12,0%
Outros pagamentos/recebimentos operacionais	(192,6)	(219,3)	(139,4)	26,8	13,9%	80,0	57,4%
Cash Flow Atividades Investimento (AF)	(15,4)	(128,5)	(203,6)	113,2	735,8%	(75,1)	-36,9%
Cash Flow disponível para serviço da dívida	534,6	391,5	386,1	(143,1)	-26,8%	5,4	1,4%
Serviço da Dívida							
Juros e outros encargos	(4,4)	(6,4)	(18,6)	2,0	45,0%	(10,2)	-61,3%
Amortização empréstimos MLP	(138,6)	(140,5)	(139,4)	1,9	1,4%	1,2	0,9%
Free Cash Flow	391,5	244,5	230,1	(147,0)	-37,5%	14,4	6,3%
Fluxo Financiamento							
Capital Acionista	(365,0)	(242,0)	(225,0)	(123,0)	-33,7%	17,0	7,6%
Recebimento	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	n.d.
Pagamento	(365,0)	(242,0)	(225,0)	(123,0)	-33,7%	17,0	7,6%
Juros de Prestações Acessórias	(4,1)	(6,5)	(8,6)	2,4	58,4%	(2,1)	-24,8%
Outros financiamentos	0,0	1,9	0,0	1,9	n.d.	1,9	n.d.
Variação de caixa no período	22,4	(2,0)	(3,5)	(24,4)	-108,9%	1,5	-43,1%
Caixa no final do período	31,8	51,3	9,5	19,5	61,2%	41,7	438,5%

4. Cumprimento Orientações Legais – Execução Orçamental

Neste ponto é apresentada a execução do Plano de Atividades e Orçamento para 2023 e a comparação com o período homólogo do ano anterior, quanto aos princípios apresentados no Despacho n.º 252/2022-SET de 18 de agosto de 2022, relativo à elaboração dos instrumentos previsionais de gestão para 2023.

PRC – Plano de Redução de Custos

milhares de euros	2023 Execução	2023 PAO	2022 Execução	2023/2022		2023/PAO2T23	
				ABS	%	ABS	%
(0) EBITDA	628,5	599,0	584,8	43,8	7,5%	29,4	4,9%
(1) CMVMC	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	n.d.
(2) FSE	218,8	258,0	195,6	23,1	11,8%	(39,2)	-15,2%
(3) Gastos com o Pessoal	85,1	84,5	79,8	5,3	6,6%	0,5	0,6%
(i) Relativos aos órgãos sociais ¹⁾	8,8	8,8	8,8	0,0	0,0%	0,0	0,0%
(ii) Indemnizações pagas por rescisão	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	n.d.
(iii) Valorizações remuneratórias que sejam obrigatórias	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	n.d.
(iv) Efeito do absentismo e do cumprimento de disposições legais	3,1	2,5	(0,6)	3,7	-618,7%	0,6	25,4%
(4) Gastos com pessoal sem os impactos i., ii., iii. e iv.	73,2	73,2	71,6	1,6	2,2%	(0,1)	-0,1%
(5) Impactos nos gastos decorrentes de fatores excecionais	0,0	29,9	0,0	0,0	n.d.	(29,9)	-100,0%
(6) Gastos Operacionais para efeitos do apuramento da eficiência operacional = (1)+(2)+(3)-(4)	303,8	312,6	275,4	28,4	10,3%	(8,8)	-2,8%
(7) Volume de Negócios (VN)	896,4	918,3	835,4	61,0	7,3%	(21,9)	-2,4%
Subsídios à exploração	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	n.d.
Indemnizações compensatórias	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	n.d.
(8) Perda de receita decorrente de fatores excecionais	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	n.d.
(9) Volume de Negócios para efeitos do apuramento da eficiência operacional (7+(8))	896,4	918,3	835,4	61,0	7,3%	(21,9)	-2,4%
(10) Peso dos Gastos/VN (6)/(9)	33,9%	34,0%	33,0%	0,9 p.p.		-0,1 p.p.	
(i) Gastos com Deslocações e Alojamento (FSE)	0,7	0,6	0,5	0,2	49,4%	0,1	17,5%
(ii) Gastos com Ajudas de custo (G c/pessoal)	0,6	0,5	0,5	0,1	12,5%	0,0	7,6%
(iii) Gastos associados à frota automóvel	4,1	4,3	4,4	(0,3)	-6,5%	(0,2)	-3,5%
(iv) Encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	n.d.
(11) Total = (i)+(ii)+(iii)+(iv)	5,4	5,4	5,4	0,0	0,1%	(0,0)	-0,1%
Número Total de RH (OS+CD+Trabalhadores)	8	8	8	0	0,0%	0	0,0%
N.º Órgãos Sociais (OS) ²⁾	3	3	3	0	0,0%	0	0,0%
N.º Cargos Direção (CD)	1	1	1	0	0,0%	0	0,0%
N.º Trabalhadores (sem OS e sem CD)	4	4	4	0	0,0%	0	0,0%
N.º Trabalhadores / N.º CD	4	4	4	0	0,0%	0	0,0%
N.º Viaturas	2	2	2	0	0,0%	0	0,0%

¹⁾ Inclui 2 órgãos sociais - DCS S&MB

²⁾ Conforme disposto na alínea a) do n.º 4 do artigo 133.º do DLBO 2023. Relativamente aos valores a registar na alínea v., os valores do absentismo deverão ser sinal negativo.

³⁾ Se aplicáveis, os impactos excecionais (designadamente da crise geopolítica) e os impactos por imposições legais deverão ser devidamente justificados, nos termos do artigo 133.º do DLBO 2023, bem como quantificados e discriminados relativamente às diferentes rubricas de gastos/custos, vendas e serviços prestados. Se outros rendimentos concorrerem para o VN, para além das vendas e Serviços Prestados, os mesmos devem ser claramente identificados e justificados.

⁴⁾ Os gastos com as viaturas deverão incluir rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustíveis e/ou eletricidade, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos.

(2) Decreto-Lei n.º 84-F/2022 de 16 de dezembro e Decreto-Lei n.º 20-B/2023, de 18 de abril

▪ **EBITDA (resultados antes de juros, impostos, depreciações e amortizações)**

[assegurar o crescimento do EBITDA face ao ano anterior de forma a garantir a sustentabilidade económico-financeira da empresa]

EBITDA - 2T

(valores em euros)	2022	2023	2023/2022		PAO2T23	2023/PAO2T23	
			ABS	%		ABS	%
Rendimentos Operacionais	883,7	955,2	71,5	8,1%	964,0	-8,8	-0,9%
Gastos Operacionais	-298,8	-326,7	27,9	9,3%	-365,0	-38,2	-10,5%
EBITDA	584,8	628,5	43,6	7,5%	599,0	29,4	4,9%
Depreciações	-164,6	-206,6	42,0	25,5%	-176,1	30,4	17,3%
EBIT	420,3	421,9	1,6	0,4%	422,9	-1,0	-0,2%

No 2T23, o **EBITDA**⁶ ascendeu a 628,5 m€, situando-se acima do 2T22 e do previsto no PAO2T23, respetivamente, em 43,6 m€ (+7,5%) e 29,4 m€ (+4,9%).

Comparativamente ao período homólogo do ano anterior, a evolução decorre do aumento nos rendimentos operacionais, em 71,5 m€ (+8,1%) que mais do que compensou o aumento nos gastos operacionais, em 27,9 m€ (+9,3%).

A performance nos rendimentos operacionais é apurada, maioritariamente, nos rendimentos de taxas de utilização, que crescem em 61,1 m€ (+7,7%), traduzindo o efeito conjugado da atualização do preço unitário, em 8,1%, a taxa de ocupação média ligeiramente inferior, nomeadamente, no edifício de Armazéns e Entrepósito E3.

Os **gastos operacionais**, situaram-se em 27,9 m€ (+9,3%), traduzindo o efeito conjugado de:

- Aumento nos FSE's, em 23,1 m€ (+11,8%), evolução maioritariamente impactada pela evolução na rubrica de limpeza, que regista um aumento de 21,8 m€ (+25,9%) e na rubrica de segurança, que regista um aumento em 5,9 m€ (14,4%), em ambas as situações por força da atualização dos preços contratuais, na sequência de novos concursos públicos lançados;
- Aumento nos gastos com pessoal, em 5,3 m€ (+6,6%), evolução maioritariamente impactada pela aplicação de disposições legais obrigatórias⁷ e absentismo (+3,7 m€);
- Aumento nas **depreciações**, em 42 m€ (+25,5%), decorrente essencialmente do registo da reversão da perda por imparidade nos ativos fixos, registado em 31/12/2022 que impactou no aumento do valor depreciável dos bens do ativo fixo tangível.

Face ao previsto em sede de PAO 2023, o desvio favorável do **EBITDA**, em 29,4 m€ (+4,9%), traduz maioritariamente o desvio favorável dos gastos operacionais, em 38,2 m€ (-10,5%), evolução que reflete o desvio favorável nos FSE's, em 39,2 m€ (-15,2%), maioritariamente apurado na rubrica de eletricidade, uma vez que em sede de orçamento se considerou um impacto desfavorável do mecanismo nos gastos com energia correspondente ao efeito MIBEL (previsto pelo montante de 29,9 m€ para o 2T2023), efeito que não se verificou.

▪ **Peso dos Gastos Operacionais (FSE's + Gastos com Pessoal) / VN**

Na prossecução do objetivo de redução de gastos operacionais (FSE + Gastos com o Pessoal), determina o artigo 133.º do DL n.º 10/2023, de 8 de fevereiro (DLEO2023) que as empresas públicas devem assegurar a redução do peso dos gastos operacionais no volume de negócios, face a 2022, uma vez que este ano apresenta um volume de negócios superior a 2019.

No que respeita ao cumprimento das medidas de redução dos gastos operacionais, fornecimentos e serviços externos e gastos com o pessoal, a empresa continua a implementar uma política de melhoria

⁶ Apurado de acordo com SNC

⁷ Decreto-Lei n.º 84-F/2022 de 16 de dezembro e Decreto-Lei n.º 26-B/2023, de 18 de abril

de eficiência da atividade desenvolvida através da racionalização de recursos e contenção de custos correntes, mantendo, no entanto, a salvaguarda da qualidade dos serviços prestados.

Nos termos do disposto no DLEO2023⁸, o peso dos gastos operacionais no volume de negócios, aumentou em 0,9 pontos percentuais, comparativamente ao período homólogo do anterior, em resultado do efeito conjugado de:

- Aumento do **volume de negócios**, em 61,1 m€ (+7,7%), maioritariamente, apurado no crescimento dos rendimentos *core*, as taxas de utilização, em 61,1m€ (+7,7%), refletindo o efeito conjugado de uma atualização do valor unitário em 8,1% e uma ocupação média ligeiramente superior à registada no período homólogo do ano anterior, conforme detalhado no ponto 2. do presente documento;
- Aumento dos **gastos operacionais (FSE's e RH)**, em 28,4 m€ (+10,3%), traduzindo os seguintes impactos:
 - i. Aumento dos FSE's, em 23,1 m€ (+11,8%), impactado essencialmente pelas seguintes evoluções:
 - **Limpeza**: regista um aumento de 21,8 m€ (+25,9%) maioritariamente apurada nos serviços de limpeza exterior, que aumentam em 19,6 m€ (+31,7%), refletindo um agravamento do preço, em 33,6%, resultante de concurso publico lançado no início de 2023;
 - **Segurança**: regista um aumento em 5,9 m€ (+14,4%), refletindo o agravamento do preço em 27,5%, a partir de abril de 2023, decorrente de concurso publico lançado no segundo trimestre de 2023;
 - **Água**: regista um aumento em 1,8 m€ (+359,2%), sendo de referir que o valor registado no primeiro semestre de 2022 incorpora uma estimativa de consumo subvalorizada, que foi corrigida no segundo semestre de 2022. Expurgando este efeito, a rubrica registaria uma evolução favorável, refletindo quer a redução do preço unitário (-31%) quer uma redução de consumos;
 - **Eletricidade**: reduz em 3,4 m€ (-14,5%), refletindo essencialmente o aumento na rubrica de redébitos (+181%) comparativamente ao período homólogo do ano anterior. Ao nível dos gastos, apesar do desvio desfavorável nas quantidades (kWh) consumidas acumulado ao primeiro semestre (+28%), a rubrica de gastos com consumo apresenta-se inferior ao período homólogo em 3,2 %. Esta variação resultou do facto do fecho do 1S2023 ter considerado uma estimativa de gastos com o mês de junho 2023 por um valor subvalorizado;
 - **Manutenção**, que apresenta um desvio favorável, no montante de 4,2 m€ (-39,1%), maioritariamente apurado em instalações (-41,7%), manutenção de equipamento contra incêndios (-50,0%) e ar condicionado (-44,6%);

De salientar, no entanto, que a maioria das subrubricas de FSE, apresentam variações favoráveis, comparativamente ao ano anterior, evidenciando a política de contenção de gastos prosseguida com vista a garantir a eficiência operacional sem, contudo, comprometer a operacionalidade do Mercado.

- ii. Aumento dos **gastos com pessoal**, em 5,3 m€ (+6,6%), impactado essencialmente, pela aplicação de disposições legais obrigatórias⁹ e absentismo (+3,7 m€).

▪ **Gastos com o Pessoal**

Os gastos com o pessoal, excluindo os relativos aos órgãos sociais, corrigidos dos impactos do cumprimento de disposições legais, das valorizações remuneratórias obrigatórias, bem como do efeito do absentismo, apresentam-se acima de 2022, em 1,6 milhares de euros (+2,2%), valor que acolhe

⁸ Artigo 133.º, n.º 2

⁹ Decreto-Lei n.º 84-F/2022 de 16 de dezembro e Decreto-Lei n.º 26-B/2023, de 18 de abril

justificação em: (i) aumento do subsídio de alimentação (+0,6 m€), no âmbito de uma política de uniformização das condições praticadas dentro do Grupo; (ii) seguro de saúde (+0,5 m€), traduzindo o agravamento do prémio de seguro, decorrente da sinistralidade histórica; (iii) higiene e saúde no trabalho (+0,4 m€); formação (+0,2 m€) e fardamento (+0,2 m€).

Quando comparado com o PAO2023, os gastos com pessoal, corrigidos dos referidos impactos, registam um valor inferior, em 0,2 m€ (-0,2%).

Em 30 de junho de 2023, o MARF, SA apresenta um quadro de 5 colaboradores e 3 órgãos sociais, mantendo o número face a 30 de dezembro de 2022.

▪ Encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, frota automóvel

Os encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, contratação de estudos, pareceres, projetos e consultorias e os associados à frota automóvel, apresentam desvios imateriais em termos absolutos, face ao 2T23 e face ao PAO2T23.

Os gastos associados à frota da MARF, SA são incorridos com 2 viaturas, uma no âmbito das deslocações em serviço efetuadas pelo diretor do Mercado e outra afeta à área operacional do mercado.

No 2T23, os **gastos com a frota** da MARF, SA apresentam uma evolução favorável em relação aos gastos incorridos no 2T22 e no PAO2T23, respetivamente, em cerca de 0,3 m€ (-6,5%) e 0,2 m€ (-3,5%).

Estes gastos incluem todos os gastos passíveis de serem associados às viaturas (rendas, seguros, portagens e estacionamento, manutenção, combustíveis).

Gastos com a frota automóvel

valores em euros	2022	2023	2023/2022		PAO2T23	2023/PAO2T23	
			ABS	%		ABS	%
Combustível	1 909,8	1 785,2	(124,6)	-6,5%	1 968,1	(182,9)	-9,3%
Conservação / Reparação	257,5	0,0	(257,5)	-100,0%	0,0	0,0	n.d.
Seguro	107,0	107,0	0,0	0,0%	107,0	0,0	0,0%
IUC	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	0,0	n.d.
Aluguer	1 876,7	1 876,7	0,0	0,0%	1 876,7	0,0	0,0%
Portagem / Estacionamento	274,6	368,1	93,6	34,1%	336,3	31,8	9,5%
Nº veículos	2	2	0,0	0,0%	2	0,0	0,0%
Total	4 425,6	4 137,1	(288,6)	-6,5%	4 288,2	(181,1)	-3,5%

▪ Encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria

No segundo trimestre de 2023, não foram realizados encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria.

▪ Limites de crescimento do endividamento

Nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 35.º da Lei n.º 24-D/2022, de 30 de dezembro (Lei do Orçamento de Estado para 2023 – LOE2023), apurado de acordo com a fórmula definida no n.º 1 do artigo 134.º do DLEO 2023 e tendo em conta os novos investimentos, o crescimento do endividamento, em 2023, face a 2022, é limitado a 2%.

Nos anos de 2023 e 2022 não ocorreram aumentos de capital.

Em 2023, não se realizaram investimentos com enquadramento no conceito "novo investimento com expressão material", definido nos termos do n.º 1 do artigo 134.º do DLEO 2023.

A taxa de variação do endividamento remunerado, calculada nos termos do n.º 1 do artigo 134.º do DLEO2023, na definição conferida pelo Despacho 252/2022-SET de 18 de Agosto de 2022, é de -4,5%, apresentando-se como segue:

Variação do Endividamento (execução)

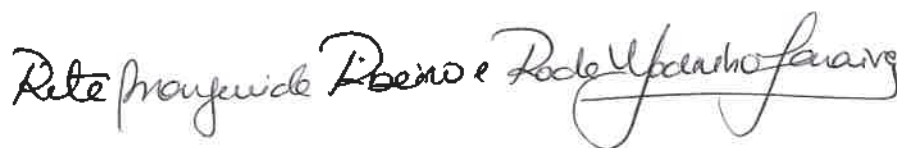
valores em euros	2023	2022	2023/2022	
			ABS	%
Financiamento Remunerado (Corrente e Não Corrente)¹	1 028 639	1 408 370	-379 732	-27,0%
- do qual concedido pela DGTf	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Capital Social	7 042 312	7 042 312	0,0	0,0%
Aumentos de capital por conversão de créditos	0,0	n.a.	n.a.	0,0
Novos Investimentos no ano (com expressão material)	0,0	n.a.	n.a.	0,0
VARIAÇÃO DO ENDIVIDAMENTO	-4,5%			

⁽¹⁾ inclui Prestações acessórias de capital

O Conselho de Administração da MARF, SA.



Jorge Proença dos Reis



Rita Margarida Ribeiro e Roda Godinho Saraiva

Adriano João Leal Cardoso Guerra

Faro, 15 de fevereiro de 2024

✓ *PL*

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 2023

un: EUR

RUBRICAS	EXERCÍCIOS			Variação (2023/2022)	
	30/06/2023	31/12/2022	PAO 2T23	ABS	%
Ativo					
Ativo não corrente					
Ativos fixos tangíveis	14 890 950,13	15 003 745,50	12 582 064,8	(112 795,4)	-0,8%
Propriedades de investimento	3 245 500,00	3 245 500,00	3 017 500,0	0,0	0,0%
Clientes M/L Prazo	11 590,88	11 590,88	0,0	0,0	0,0%
Ativos por impostos diferidos	600 427,43	607 372,87	1 151 606,2	(6 945,4)	-1,1%
Ativo corrente					
Clientes	45 144,66	37 648,92	51 117,4	7 495,7	19,9%
Outros créditos a receber	3 820,07	2 280,79	1 908,0	1 539,3	67,5%
Diferimentos	9 729,88	3 052,15	14 904,5	6 677,7	218,8%
Caixa e depósitos bancários	51 266,50	53 262,10	9 520,9	(1 995,6)	-3,7%
Total do Ativo	16 856 429,55	18 964 453,21	16 829 422,5	(106 023,7)	-0,6%
Capital Próprio					
Capital próprio					
Capital subscrito	7 042 312,15	7 042 312,15	7 042 312,2	0,0	0,0%
Reservas Legais	436 238,20	235 649,78	235 649,8	202 588,4	86,0%
Resultados transitados	3 822 834,97	1 999 538,15	2 642 660,8	1 823 295,8	91,2%
Excedentes de revalorização	451 961,84	451 961,84	451 961,8	0,0	0,0%
Ajustamentos/Outras variações no capital próprio	3 354 928,21	3 399 265,87	2 635 526,0	(44 337,7)	-1,3%
Resultado líquido do período	316 775,59	2 025 884,24	315 855,7	(1 709 108,7)	-84,4%
Total Capital Próprio	15 427 050,96	15 154 613,03	13 323 966,2	272 437,9	1,8%
Passivo					
Passivo não corrente					
Financiamentos obtidos	749 999,46	1 130 176,85	822 592,2	(380 177,4)	-33,6%
Diferimentos	464 633,71	479 952,85	459 918,6	(15 319,1)	-3,2%
Passivos por impostos diferidos	380 484,45	382 363,95	516 381,5	(1 879,5)	-0,5%
Outras dívidas a pagar	1 114 850,78	1 116 800,28	957 637,8	(1 949,5)	-0,2%
Passivo corrente					
Fornecedores	107 383,69	105 459,00	135 736,0	1 924,7	1,8%
Estado e outros entes públicos	152 212,37	88 761,76	87 121,1	63 430,6	71,4%
Financiamentos obtidos	278 256,37	278 033,54	277 873,5	222,8	0,1%
Outras dívidas a pagar	145 790,92	193 775,77	214 128,2	(47 984,9)	-24,8%
Diferimentos	37 766,84	34 496,18	34 067,4	3 270,7	9,5%
Total do Passivo	3 431 378,59	3 809 840,18	3 505 456,3	(378 461,6)	-9,9%
Total do Capital Próprio e do Passivo	16 856 429,55	18 964 453,21	16 829 422,5	(106 023,7)	-0,6%

✓
PB

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA DO PERÍODO EM 30 DE JUNHO DE 2023

un: EUR

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS			Variação (2023/2022)	
	30/06/2023	30/06/2022	PAO 2T23	ABS	%
Vendas e serviços prestados	898 390,12	835 418,40	918 301,70	60 971,72	7,3%
Fornecimentos e serviços externos	(218 767,43)	(195 649,88)	(258 013,35)	23 117,55	11,8%
Gastos com o pessoal	(85 074,46)	(79 783,77)	(84 527,43)	5 290,69	6,6%
Outros Rendimentos	58 805,48	45 812,80	45 671,63	12 992,58	28,4%
Outros Gastos	(22 903,24)	(23 403,56)	(22 425,38)	(500,32)	-2,1%
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	628 450,47	584 842,69	699 007,17	43 607,8	7,5%
Gastos/reversões depreciação e amortização	(206 557,71)	(164 558,37)	(176 140,10)	41 999,34	25,5%
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	421 892,76	420 284,32	422 867,07	1 608,4	0,4%
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00	n.d.
Juros e gastos similares suportados	(13 109,61)	(8 541,88)	(25 233,91)	4 567,73	53,5%
Resultados antes de impostos	408 783,15	411 742,44	397 633,16	(2 959,3)	-0,7%
Imposto sobre o rendimento do exercício	(92 007,56)	(92 644,84)	(81 777,47)	(637,28)	-0,7%
Resultado líquido do período	316 775,59	319 097,60	315 855,68	(2 322,0)	-0,7%

1/ PH

MAPA DE VARIAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 30 DE JUNHO DE 2023

un: EUR

FLUXOS	30/06/2023	30/06/2022	PAO 2T23
Fluxos de caixa das atividades operacionais:			
Recebimentos de clientes	1 092 984,08	1 056 768,06	1 101 620,5
Pagamentos a fornecedores	(280 697,25)	(251 086,17)	(307 651,0)
Pagamentos ao pessoal	(72 922,20)	(63 177,51)	(65 093,3)
Caixa gerada pelas operações	739 364,63	742 504,38	729 076,2
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	(45 068,97)	(24 177,02)	0,0
Outros recebimentos/pagamentos	(174 267,79)	(166 389,67)	(139 367,2)
Fluxos de caixa das atividades operacionais 1	520 027,87	549 937,69	589 709,0
Fluxos de caixa das atividades de investimento:			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	(128 528,01)	(15 377,53)	(203 628,5)
Subsídios de investimento	0,00	0,00	
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros			
Ativos Fixos Tangíveis	0,00	0,00	0,0
Ativos Fixos Intangíveis	0,00	0,00	0,0
Fluxos de caixa das atividades de investimento 2	(128 528,01)	(15 377,53)	(203 628,5)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento:			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos obtidos	1 940,00	0,00	0,0
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos	(382 536,36)	(503 610,68)	(364 351,0)
Juros e gastos similares	(12 899,10)	(8 519,89)	(25 233,9)
Juros Swap	0,00	0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento 3	(393 495,46)	(512 130,57)	(389 584,9)
Variação de Caixa e Seus equivalentes 4=1+2+3	(1 995,60)	22 429,59	(3 504,4)
Caixa e seus Equivalentes no início do período	53 262,10	9 380,97	13 025,2
Caixa e seus Equivalentes no fim do período	51 266,50	31 810,56	9 620,9



PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE O

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO 2.º TRIMESTRE DE 2023

INTRODUÇÃO

1. Para os efeitos do cumprimento do disposto na alínea i) do nº1 do artigo 44º do Decreto-Lei nº133/2013 de 3 de outubro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 75-A/2014 de 30 de setembro, apresentamos o nosso parecer sobre o relatório de execução orçamental do 2º trimestre do ano de 2023 da **MARF – Mercado Abastecedor da Região de Faro, SA**, que engloba os seguintes valores: Ativo de 18.858.430 euros, Capital Próprio de 15.427.051 euros (incluindo um resultado líquido de 316.776 euros), Gastos de 638.420 euros e rendimentos de 955.196 euros.
2. As quantias do relatório de execução orçamental são as que constam dos registos contabilísticos.

RESPONSABILIDADES

3. É da responsabilidade do Conselho de Administração:
 - a) o acompanhamento da execução do orçamento, aplicando as medidas destinadas a corrigir os desvios em relação às previsões realizadas;
 - b) a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados;
 - c) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado;
 - d) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a atividade, posição financeira ou resultados da entidade.
4. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida no documento acima referido, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

ÂMBITO

5. O trabalho a que procedemos teve como objetivo obter uma segurança moderada quanto a se o relatório de execução orçamental anteriormente referido está isento de distorções materialmente relevantes.
6. A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. O nosso trabalho foi planeado de acordo com aquele objetivo, e consistiu principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
 - a) a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira;
 - b) a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
 - c) a aplicação, ou não, do princípio da continuidade;

d) a apresentação da informação financeira.

7. O nosso trabalho abrangeu ainda a verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objetivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.

8. Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente parecer sobre o relatório de execução orçamental.

PARECER

9. Com base no trabalho efetuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que o relatório de execução orçamental do 2º trimestre de 2023, não esteja isento de distorções materialmente relevantes que afetem a sua conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites.

ÊNFASES

10. Nos termos do Decreto-Lei n.º 10/2023, de 8 de fevereiro e sem afetar o parecer expresso no parágrafo anterior, chamamos a atenção para as situações seguintes:

10.1. O n.º 1 do artigo 133.º, do referido Decreto-Lei, estabelece que o rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios, excluídos os impactos decorrentes do cumprimento de imposições legais, devidamente fundamentados, deve ser igual ou inferior ao verificado em 2022. Neste sentido, apresenta-se um quadro com a evolução do rácio:

	2º Trimestre			Variação	
	2023	2022	Orçamento	2023/22	2023/Orç.
FSE	218 767 €	195 655 €	257 825 €	23 112 €	- 39 058 €
GCP	85 074 €	79 784 €	84 527 €	5 291 €	547 €
(i) Relativos aos órgãos sociais	8 785 €	8 785 €	8 785 €	- €	- €
(ii) Indemnizações pagas por rescisão	- €	- €	- €	- €	- €
(iii) Valorizações remuneratórias que sejam obrigatórias	- €	- €	- €	- €	- €
(iv) Efeito do absentismo e cumprimento de disposições legais	3 130 €	603 €	2 496 €	3 734 €	635 €
Gastos com o Pessoal sem os impactos i., ii., iii. e iv)	73 159 €	71 602 €	73 247 €	1 557 €	88 €
Total Gastos Operacionais	303 842 €	275 439 €	342 353 €	28 403 €	- 38 511 €
Impactos nos Gastos Operacionais decorrentes de fatores excecionais	- €	- €	29 910 €	- €	- 29 910 €
Gastos Operacionais para efeitos do apuramento da eficiência operacional	303 842 €	275 439 €	312 443 €	28 403 €	- 8 601 €
VN	896 390 €	835 418 €	918 302 €	60 972 €	- 21 912 €
Peso Gastos Operacionais/VN	33,90%	32,97%	34,02%	0,93 p.p.	-0,13 p.p.

Deste modo, verifica-se, no final do 2º trimestre, um acréscimo do rácio em 0,93 pontos percentuais.

10.2. As alíneas a), b) e c) do n.º 4 do art.º 133.º do mesmo Decreto-Lei, determinam que devem ser iguais ou inferiores aos montantes registados em 2022 os seguintes gastos operacionais:

10.2.1. Alínea a) Com pessoal, excluído os relativos aos órgãos sociais, corrigidos dos impactos do cumprimento de disposições legais, de orientações expressas do acionista Estado, em matéria de concretização do acordo de médio prazo para a melhoria dos rendimentos, dos salários e da competitividade, celebrado a 9 de outubro de 2022, das valorizações remuneratórias que sejam obrigatórias, nos termos do disposto na Lei do Orçamento do Estado, bem como do efeito do

absentismo e de indemnizações por rescisão contratual, salvo quando se tratar de rescisões por mútuo acordo;

10.2.2. Alínea b) Com fornecimentos e serviços externos, corrigido do impacto do aumento dos produtos energéticos, incluindo os impactos deste nos gastos com transportes, designadamente os decorrentes da crise geopolítica;

10.2.3. Alínea c) Conjunto dos encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, os associados à frota automóvel e com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria, corrigido do impacto do aumento dos produtos energéticos, incluindo os impactos deste nos gastos com transporte.

Para aferir a evolução destes gastos apresenta-se de seguida um quadro com os gastos contabilizados:

	2º Trimestre			Variação	
	2023	2022	Orçamento	2023/22	2023/Orç.
Gastos com pessoal ⁽¹⁾	73 159 €	71 602 €	73 247 €	1 557 €	- 88 €
Deslocações, ajudas de custo e frota automóvel ⁽²⁾	5 407 €	5 400 €	5 413 €	7 €	- 6 €
Estudos, pareceres, projetos e consultoria ⁽³⁾	- €	- €	- €	- €	- €

⁽¹⁾ Alínea a) do n.º 4 do art.º 133.º

⁽²⁾ Alínea b) do n.º 4 do art.º 133.º

⁽³⁾ Alínea c) do n.º 4 do art.º 133.º

Os desvios supra identificados são justificados no ponto 4. do relatório de execução orçamental emitido pelo Conselho de Administração.

10.3. Nos termos do n.º 8 do artigo 133.º do referido Decreto-Lei n.º 10/2023, de 8 de fevereiro, compete-nos referir que os gastos operacionais (gastos com pessoal (GcP) e fornecimentos e serviços externos (FSE)) ascendem, no final do 2º trimestre a 303.842 euros, representando um desvio desfavorável de 28.403 euros, face ao período homólogo do exercício anterior, decorrente do aumento dos FSE em 23.112 euros e do aumento dos GcP em 5.291 euros. Apresenta-se de seguida um quadro com o detalhe dos gastos com pessoal:

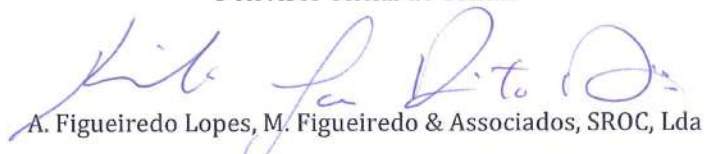
	2º Trimestre			Variação	
	2023	2022	Orçamento	2023/22	2023/Orç.
CUSTOS COM O PESSOAL	85 074 €	79 784 €	84 527 €	5 291 €	547 €
Remunerações dos órgãos sociais	8 785 €	8 785 €	8 785 €	0 €	0 €
ES G GCP ROS V DCS	8 785 €	8 785 €	8 785 €	0 €	0 €
Remunerações do pessoal	60 028 €	56 553 €	59 492 €	3 475 €	536 €
ES G GCP RP Vencimento	41 962 €	39 608 €	41 604 €	2 354 €	358 €
ES G GCP RP Subsídio acumulado de funções	3 036 €	3 036 €	3 097 €	0 €	-61 €
ES G GCP RP Subsídio de alimentação	4 017 €	3 590 €	4 036 €	427 €	-19 €
ES G GCP RP Abono para Falhas	866 €	822 €	857 €	43 €	9 €
ES G GCP RP Subsídio de Férias	3 990 €	3 742 €	3 880 €	248 €	110 €
ES G GCP RP Subsídio de Natal	3 869 €	3 696 €	3 839 €	173 €	30 €
ES G GCP RP Trabalho Nocturno	297 €	274 €	294 €	23 €	3 €
ES G GCP RP Ajudas de custo	565 €	502 €	525 €	63 €	40 €
ES G GCP RP Isenção de horário de tra	1 427 €	1 283 €	1 362 €	144 €	66 €
Enc. s/rem.-pessoal	13 192 €	12 507 €	13 107 €	685 €	85 €
ES G GCP Seg. acid.Trab. Pessoal	335 €	301 €	334 €	34 €	1 €
Outros gastos com o pessoal	2 734 €	1 638 €	2 810 €	1 096 €	-75 €
ES G GCP OGCP Medicina no trabalho	163 €	0 €	138 €	163 €	25 €
ES G GCP OGCP Segurança e higiene no trabalho	200 €	0 €	120 €	200 €	80 €
ES G GCP OGCP Formação	150 €	0 €	450 €	150 €	-300 €
ES G GCP OGCP Fardamento	117 €	0 €	0 €	117 €	117 €
ES G GCP OGCP Seguro de Saúde	2 102 €	1 617 €	2 102 €	485 €	0 €
GO AM G GCP OGCP Artigos de farmác	2 €	21 €	0 €	-19 €	2 €



10.4.No final do 2º trimestre de 2023, apura-se um prazo médio de pagamentos (PMP) de 29 dias (<40 dias), cumprindo com o estabelecido na Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008, com as alterações decorrentes do Despacho n.º 9870/2009, que compara com os mesmos 43 dias, a dezembro de 2022 e com 40 dias previstos em sede de orçamento para 2023.

Viseu, 12 de março de 2024

O Revisor Oficial de Contas


A. Figueiredo Lopes, M. Figueiredo & Associados, SROC, Lda
Representada por Ricardo Jorge Pinto Dias, ROC n.º 1819
Registado na CMVM com o n.º 20170008